

O MEIRINHO.

JORNAL CRITICO E LITTERARIO.

ANNO XII

NUMERO 323

Domingo | Publica-se uma vez por semana e subscreve-se nesta | SERIE
4 | Typ. a 1\$000 réis por uma serie de 4 numeros | 72.



51-2-129

O MEIRINHO.

Fortaleza, 4 de Maio de 1884.

A bordo do ultimo paquete do sul, regressou ao seio de sua familia e dos amigos o nosso estimado amigo Francisco José do Nascimento, o intrepido — *Dragão do mar*.

Nascimento havia ido á Corte, á convite dos abolicionistas d'ali, afim de assistir os festejos de 23 de Março, o maior dia de gloria do povo cearense.

Libertador corajoso e audaz, é Nascimento um dos vultos mais salientes da historia da emancipação do nosso heroico Ceará.

Foi elle quem com chave de ferro teve a admiravel coragem de ousar trancar as portas de nosso porto — ao vil trafico da carne humana, a infamia de todas as infamias!

Foi o valente *Dragão do mar* que não dvidou sacrificar o seu bem estar, o proprio futuro de sua familia — para trabalhar em prol de uma cauza humanitaria quanto divina!

Sua recepção foi esplendida e entusiastada.

E assim devia ser, pois Nascimento é digno de honras e louvores.

Satisfeitos por vello de volta ao seu patria torçao envi-mos-lhe os nossos parabens, assim como aos seus dous intredidos companheiros de viagem e luta.

ABOLICIONISTA CEARENSE DA CORTE.

Comissionados por esta importante sociedade libertadora, vieram no paquete *Cemá* os nossos illustrados comprouvintarios Dr. Ildefonso C. Lima e Frederico Severo.

Valentes e dedicados soldados do abolicionismo, Ildefonso e Severo são dignos de toda a elogia.

Comptine (1) vol. 1.

LITTERATURA.

A...

TU' E EU.

Flos campi et lili in convalium
(C. Cont.)

E's o anj-nocturno de meus sonhos
Por quem o meu coração veia constante...
E's a Vesper da terra os meus amôres,
E eu pastor errante!

E's o yris do teu nunca murchado,
Orvalho da pel'ava que sorri...
E's a mystica rosa dos amôres,
E eu o colibri.

E's a bella miragem do deserto
Onde a poe'ra os ceg-nhos vão sonhar,
E's a linda pubeira americana,
E eu o jaguar.

E's a rosa preilecta de minh'alma
Colhida nos vergeis do coração...
E's a orphã morena e desvalida,
E eu seu teu irmão!

2-5-1884.

Said.

SONETO.

Cedo ainda partio, deixando um peito
Mergulhado no pranto da saudade,
Aquele que regredia lã amizade,
Jurara de voltar-me am e perfeito!

Il je detruis, talvez, em aureo leito
Embalado os g'izes de vaidade;
Quando esse carapido grão saudades,
Exalta fôr a tua, do tempo te to!

E carapido a tanta esperança,
D'a se b'la, tanta ter esse portento
De b'la, essa condida creança...

No Y'gem da noite, em meus mento,
Junt' a esta que diz bejando a transa:
— Não me anes no negro esquecimento!

Epigastro.

ALBUM DA CRITICA.

RISCOS E TRISCOS.

Ridendo dicere quid verum vitat?

Charíssimos leitores!

Com todo o acatamento devido a estas estapafúrdicas personalidades, estou largando-lhes por cima os meus cumprimentos, mesmo d'aqui do alto das columnas do *Belga*.

Que, pois, todos tenham passado bons e de saúde e quanto convém estimar e estimarei por muito tempo, se Deus quiser bem a gente.

Como sempre, venho dar hoje dar dois dedos de palestra; e não é lá tão pouca festa.

Tenho dito, e vou começar a dizer.

§

O que ha de novo?

E' o que primeiro que tudo estimarei de saber, pois estou em jejum.

Quanto a mim o que ha mais de novo é a chegada do grande *Dragão do mar*, de seus companheiros e da comissão da *Abolicionista Cearense da Corte*, a qual compõe-se dos nossos amigos e patricios Dr. Hedefonso Correia Lima e o sempre immenso e grandioso Frederico Severo.

Dirão os leitores:

— Por ahí vai então, pois todo mundo já sabe disto: os jornaes todos os dias dão noticia d'estas chegadas.

— Paciência... Porém faltava o *Meirinho*; e está acabada a festa.

§

Por fallar em festa, leitores, lembrei-me d'uma coisa, que talvez seja nova para vós:

O Nascimento, seus companheiros e também a comissão acima já fallada tiveram uma bonita recepção aqui.

E foi merecido.

Houve musica, foguetes, flores, muita gente e muita mulher, no desembarque.

O povo acompanhou os heróes até a residência do valente *Dragão do mar* e no rosto de todos divizava-se uma alegria mesmo alegre, com licença de quem.

Eu sei que estava cheto, mas era de prazer.

Mas o capitão da maceia, que é uma faca, dissera que grande numero de

povo lá alli para festejar os recém chegados, porém que muita gente lá só atraz d'uma *cervejinha*...

Este capitão é um vinagre!

§

Uma pergunta, leitores:

— Conhecem o miste Polia?;... Talvez que não.

Pois eu o conheço.

E' um *carcamano safado*, creio, que ainda é parente de John Bull, que dizem ser commissionado de uma caza estrangeira.

E' balzo, grosso, mal acabado, usa oculos como os burros do bond, posta de roças-vivas e chamam-no Polia por que o mistre vive de comprar pelles de animaes e até do diabo.

Este Polia, julgando isto aqui não sei o quê— vive a dar escandalos com a Rozita do *democrata* que chega fazer raiva.

Seu Polia, olhe que não poliem-lhe o couro!

§

Causa nójo e raiva ver-se as Praças e ruas de nossa bella capital!

Os relagos ento do Sr. *Jatahybas* ou de alguém por elle o que é certo é que as ruas e Praças estão chejas de lixo e a gramma põe as coxias *birbadas* como a fussa do Sr. *garrafão*.

Isto é porcaria, Sr. chefe da edilldade, e não pode continuar assim!

Se S. S. gosta de imundice, se tem mesmo natureza suja, os outros são o contrario.

Mestre *garrafão*, seja mais zeloso por vida de sua obesidade.

§

Estão sendo solemnizadas as novenas do Mez *Marianne*, em quasi todas as egrejas.

Isto é grande *pagodeira* para a rapazeta dechilada, que costuma fazer do templo de Deus— *claria de namoro* ou lugar de *aves patifari e amorozos*.

Todas as tardes ou pela manhã, quer chova ou faça sol, estes devotos de *Cupido* estão ou agarrados a uma grade ou a um portal de uma egreja; e então — *Viva Deus e a Patria*, com licença do professor Zé Lóthéro.

Mais respeito, moços *canalhas*!

§

O *carcamano* do Gaz Company continúa a rombar de nós.

E' muito desafôro deste *John Bull*!
Se em minha casa se usasse do gaz carbonico — já havia mandado atirar o registro e tudo nas ventarolas de tal camellorio, mandando-o para os infernos com a sua porcaria porca!

Porém, como felizmente não acontece tal, «conselho a quem tiver tal safadeza em casa — não consentil-a por mais nem um dia.

E' desafôro e desafôro grosso, de tal companhia.

Com menor despeza tem-se o *inexplosivo* do Confucio ou a *gasolina* do Fello.

E diga!

§

O *disputado* Agua-raes está feito *bodegueiro*!

Tem subido muito, vai mais alto do que um foguetão do Padre Nosso.

De *caixeiro-vassoura* passou a *espolleta* de eleição, pelo que foi feito juiz de paz.

De juiz de paz *desembestou* para *disputado* e hoje está feito *bodegueiro*.

Porém não ha quem diga — d'onde lhe veio *herua* para *surtir a biscoia*?

Seria da gaveta do patrão ou emprestado pelos seus correligionarios?

Ahi é que está o *buzillis*.

§

A Praça do Marquez do Herval pôde chamar-se actualmente — a Praça da Amolação, e pois esta anda ali mesmo como milto na feira: — *á trez por dois*.

E' o *Memoria* *pés de gullo*, é o *pueta* *Raminhos*, é o *Chaguinha* do *caixão* e *tudinha* *á pé espalhado*.

A do *Chaguinha* é uma *curuja* até não muito desagradave, pois possui uma *testa de rainha*;

A do *pueta* *Raminhos* também não é lá muito *felha*, e a do *Memoria* é a *S. do piriquito*, a quem os leitores devem conhecer.

Assim, *meninos-barbados*! Quero ver é conversarem logo com o *padre-pulga*.

Haja!

§

O *Schip* *Barboza* *cocada* é um sujeito mesmo muito do malvado.

Quando não vê um *catholico* chorar no *rabo do qnaty* ou da *macaca* — não está satisfeito.

E' por isto que elle reabriu o *portão largo* da *Formosa rua* e chamou *freguezia*.

D. *policia*, *olho vivo* com o *Schip*, que encherá até pelo *alho de vidro*!

§

O *Mendonça* de *Arronches* é de um *camellomorphismo* admiravel!

Tem *cabeça* *le Calino* e *estomago* de *Zélosbebio*.

Querem *aprecial-o*? Pois lá *vae*.

Passou-se em *Arronches* por occasião do *Chrisma*.

— Sr. *padrinho*, como chama-se o *menino*? perguntou D. *Joaquim* ao *Mendoncinha*.

— Chama-se «*Francisco*» e é *macho*! respondeu elle todo cheio de si.

Este *Mendonça* é uma *perola*!

E' um *homem* que chega *ir para Arronches* em sua *burrinha* *á cavallo*, e procurar o *passarinho* de sua *mulher*.

Tem *chitas*!

§

Por hoje estamos assim com uma *meia vontade* de acabar, ficando o resto para *Domingo*.

O *Bispo*.

A PEDIDO.

O JUDAS DO CLERO CEARENSE.

Por muitas vezes tenho levado ao conhecimento do publico os actos do Sr. padre *Libe-rato* *Cacete*, nevandija de todos os tempos; actos que por sua gravidade tornam este padre, estatua carbonica, imprestavel para a direcção do rebanho catholico; mais, nenhum dos que tenho demonstrado é tão melindroso e de tanta gravidade como o que hoje venho narrar, acto que vem coroar a epigraphe de meus artigos.

O filho da *Passagem das Pedras*, com a perversidade que o orna, ha de ser a *pyra* que mais tarde a de crestar as *flôres* da *Fgreja Cearense*.

O *confescionario* é um lugar sagrado e destinado a ser o *balsamo* purificador das *almas*; o *confescionario*, é o lugar destinado por *Jesus* para curar as *almas*, fortalece-las e guial-as no caminho do *céo*; mais assim, não foi comprehendido pelo Sr. padre *Libe-rato*, porque profanou o *confescionario* da *Santa Casa* de *Mizericordia*, no anno de 1882, e, satisfaria seus desejos *lebidinosos* senão fosse repellido pela penitente que revelou o facto a uma *irmã* de *caridade* a

qual mandou que aquella fosse se confesar com o padre Annias, virtuoso levita.

Logo depois, a irmã em rogo ao Sr. padre Libarato Cacete, sobre aquelle escandalo ao que elle acou sem vergonha e cobardemente.

Digam agora, os Srs. paes de familia, se quem procede desta forma é ou não é um lobo no meio das ovelhas de Jezus ?!

(Continúa.)

E COM A POLICIA.

Na Formosa rua, n'um largo portão, existe uma casa de taboagem.

Será grande couza ?

Não ?!.....

Porém a policia joga alli, em prejuizo de seus bracos ordenados.

Dizemos : é com a policia, porém disto ri-se o

Chip Chandler.

XICO CARNEIRO.

Voltamos á carga.

Este bipede massou-se ou zangou-se extraordinariamente porque di semos-lhe duas verdades.

Que quer ?... Não costumamos tolerar canthas, principalmente destes apresentados

Se este mulato pensasse um pouco em sua vida passada, aliás bem cheia de defeitos e mazellas e reflectisse tambem na presente — talvez conhecesse o seu lugar e deixasse de ser tão audaz e pedante !

Foi um dia um souteiro que foi expulso do Club Cearense, só porque era digno do Club da Lucinda ou da Xica.

Mentiroso sem igual, teve a audacia de dizer — que havia desecbertado o autor ao quem escreveria contra o seu todo, bastardo e salaforio, com se revelava mizeria de liberticynio e desbriado !

N'auencia de seu amo que elle ser um dos chefes, chegando até a tratar mal aos seus collega.

Pedago de bruto !

Zangou-se, heim ?!...

Pois bem : ha de cower mais um pouco de pistens da nata.

Até Domingo, se Deus quiser.

VIVA DEUS E A PATRIA.

Acha-se actualmente em nossa Capital um cafageste to'o assim abesta

salhada, q.e. segunda vez o Xico pi-xou, chegou ao pum do terra do assany e do pum, ou do ante se diz : — fora de lá o Borges

Quem não conheceu-o de per o julgamento algum lido de um rivaço dali ou um souteiro. Axi pidea !...

Porém quem o sabe, como nós, não vê no typo mais do que o papto da velha *Angelica cygna*, creatura munda besta e apresentatio.

Pela primeira vez vinol-o no Passeio com o Schip, assan um tanto nos ferros, e depois de braco dado com uma *Phrué, mutatis mutandis*.

Onde teria aprendido tanto o mestre Antonio Guillerma ?

— Vendendo piraracú ou trando leite do pão ?

Das tres duas, porque ali ha gente mesmo onça de meia dazia !

Grandio, rosissima besta, ou volta á serynga ou então lembre-se — quem foi. Cuidado !

— Viva Deus e a Patria.

Um Diziderio.

POVO DO CORGO.

E' um pedaço de quarteirão onde finda uma rua e um c lamento á que o povo chama — do Facundo.

Este corgo habitado por uns anjos seductores que atraem ao brilho de seus irresistíveis olhares e ma alluvia de peralvitos que ali, e dali derigem settas ardentes á varias posições inimigas.

Tem-se ultimamente travado a luma luta renhida de otheadellas que tem posto em alvoreço e cham da attenção de varios tranzeantes.

Felizmente nenhum destes ainda foi ferido, o que se deve á cautella com que tem atravessado aquelle immenso reducto.

Guicadado com a cocada

ACORSTICO.

Anj cele te de divinal amor,
Na terra esalta qual genti g zela,
Toda garbosa, q' se senta d'estrella
Onde porce que se pe...
Nã...
Imag...
Ah!...

F. J. de A.